





# LEVANTAMENTO DE PROBLEMÁTICAS JUNTO À PEQUENOS PRODUTORES LEITEIROS DA AGRICULTURA FAMILIAR NA CIDADE DE ALTO PIQUIRI/PR

Cintia Maria Cavalcante da Silva (UEM-Universidade Estadual de Maringá)
Gabriel Fernandes Melchiotti (UEM-Universidade Estadual de Maringá)
Amanda Aparecida de Lima Rocha (UEM-Universidade Estadual de Maringá)
Samara Aparecida Costa (UEM-Universidade Estadual de Maringá)
Juliana Scannavaca (UEM-Universidade Estadual de Maringá)
Marsilvio Lima de Moraes Filho (UEM-Universidade Estadual de Maringá)
Ra134085@uem.br

#### Resumo:

Este trabalho apresenta resultados de um projeto de extensão intitulado Fortalecimento das Atividades Produtivas locais e Geração de Renda – Alto Piquiri, realizado em parceria com a Cooperativa Cooperalpi. O objetivo foi identificar as principais demandas e dificuldades enfrentadas por produtores de leite da agricultura familiar do município de Alto Piquiri/PR. Foram realizadas duas visitas técnicas: na primeira, levantaram-se as necessidades gerais da cooperativa, com destaque para o desinteresse dos cooperados e o sonho coletivo de implantação de um laticínio; na segunda, aplicou-se um questionário específico sobre a produção de leite, respondido por 19 cooperados. A partir desse contato, buscou-se oferecer apoio conforme as demandas individuais, porém a adesão às ações propostas foi limitada. Entre as problemáticas observadas, destacam-se a inviabilidade financeira e ambiental para a construção de um laticínio local, a dependência de estrutura em outro município para o processamento do leite, a ausência de profissionais especializados em suporte veterinário e a carência de conhecimento sobre boas práticas de ordenha (pré e pósdipping). Conclui-se que, além de entraves estruturais e técnicos, o baixo engajamento dos produtores constitui uma barreira significativa ao fortalecimento da atividade leiteira local, sendo fundamental incorporar estratégias de sensibilização e mobilização comunitária em futuras ações de extensão.

Palavras-chave: Agricultura familiar; Produção de leite; Cooperativismo; Extensão rural.

#### 1. Introdução

A produção de leite desempenha papel central na agricultura familiar do município de Alto Piquiri/PR, configurando-se como importante fonte de renda e















subsistência. No entanto, os produtores locais enfrentam limitações relacionadas à infraestrutura, à assistência técnica e à organização cooperativa, fatores que comprometem tanto a sustentabilidade quanto a competitividade do setor (FREITAS; CARVALHO, 2023). Esse cenário reflete uma realidade comum em diversas regiões do país, onde a atividade leiteira familiar, embora estratégica para a segurança alimentar e o desenvolvimento rural, ainda carece de apoio técnico e estrutural adequados. Diante desse contexto, o projeto de extensão Fortalecimento das Atividades Produtivas locais e Geração de Renda — Alto Piquiri, desenvolvido pela Universidade Estadual de Maringá em parceria com a Cooperalpi, teve como propósito diagnosticar as demandas dos produtores locais e compreender suas dificuldades, oferecendo subsídios para orientar futuras ações extensionistas que contribuam para o fortalecimento da cadeia produtiva do leite (SOUZA; ALMEIDA, 2022).

#### 2. Metodologia

O projeto foi desenvolvido ao longo do ano de 2025, estruturado em duas etapas principais. Na primeira visita técnica, a equipe extensionista reuniu-se com a direção da Cooperalpi, com o intuito de compreender as necessidades gerais da cooperativa e de seus associados. Nesse encontro, identificaram-se questões como o baixo engajamento dos cooperados e o desejo coletivo de implantação de um laticínio.

Na segunda etapa, foi aplicado um questionário direcionado à produção de leite, obtendo-se respostas de 19 cooperados. As questões abordaram aspectos relacionados à infraestrutura produtiva, práticas de manejo, qualidade higiênicosanitária e suporte técnico disponível. Após a sistematização das respostas, a equipe realizou contatos individuais para aprofundar a compreensão das demandas específicas e oferecer orientações preliminares.

Os dados coletados foram analisados de forma qualitativa, organizados em quatro categorias temáticas: infraestrutura, assistência técnica veterinária, qualidade higiênico-sanitária e engajamento social (SANTOS; OLIVEIRA, 2023). Essa categorização permitiu identificar os principais entraves à sustentabilidade da















atividade leiteira no município, subsidiando a elaboração das análises e recomendações apresentadas nos resultados

### 3. Resultados e Discussão

Categoria	Resultado Identificado	Discussão
Infraestrutura /	Interesse coletivo na construção de	A limitação estrutural e financeira
Laticínio	um laticínio próprio;	impede a autonomia da
	inviabilidade financeira e	cooperativa, que destacam os
	ambiental devido à localização do	desafios da agricultura familiar frente
	terreno doado.	à competitividade do setor.
Assistência	Ausência de profissionais	A falta de assistência compromete a
Veterinária	especializados para suporte	saúde animal e a produtividade,
	sanitário e reprodutivo.	a ausência de suporte técnico é um
		entrave recorrente em
		cooperativas de pequenos produtores.
Boas Práticas	Deficiência no conhecimento sobre	O não cumprimento das boas
de Ordenha	pré e pós-dipping.	práticas afeta a qualidade
		higiênico-sanitária do leite. A
		Embrapa (2020) enfatiza que a
		adoção dessas práticas é
		essencial para atender às
		exigências das Instruções
		Normativas nº 76 e 77/2018.
Engajamento	Baixa participação e pouco	O baixo engajamento evidencia
dos	interesse nas ações propostas	barreiras sociais e culturais, a
Produtores	pela equipe extensionista.	mobilização comunitária é
		essencial para fortalecer a agricultura
		familiar e a inclusão produtiva.

Esses resultados revelam que, além dos desafios estruturais, há entraves sociais e culturais que dificultam a consolidação da atividade leiteira, especialmente no que se refere ao engajamento e à participação ativa dos produtores em iniciativas de apoio e capacitação.

## 4. Considerações

Conclui-se que o fortalecimento da cadeia produtiva do leite em Alto Piquiri/PR depende não apenas da superação de entraves técnicos e estruturais, mas também















de ações voltadas ao engajamento e à organização social dos produtores. Nesse sentido, futuras iniciativas extensionistas devem contemplar estratégias de mobilização comunitária e de fortalecimento da cooperativa, assegurando maior sustentabilidade e competitividade à produção leiteira local.

#### Referências

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Instrução Normativa nº 76, de 26 de novembro de 2018.** Estabelece critérios para produção, identidade e qualidade do leite cru refrigerado, pasteurizado e tipo A. Diário Oficial da União, Brasília, 30 nov. 2018.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Instrução Normativa nº 77, de 26 de novembro de 2018.** Dispõe sobre a produção, acondicionamento, transporte e armazenamento do leite cru. Diário Oficial da União, Brasília, 30 nov. 2018.

EMBRAPA. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. **Boas práticas agropecuárias na produção de leite.** Brasília: Embrapa Gado de Leite, 2020.

FREITAS, C. A. de; CARVALHO, G. R. de. **Agricultura familiar e a produção de leite no Brasil: desafios e perspectivas.** Revista de Extensão Rural, Santa Maria, v. 29, n. 3, p. 55-72, 2023.

SANTOS, R. C.; OLIVEIRA, A. M. Cooperativismo e desenvolvimento rural: a experiência de produtores de leite em pequenas propriedades. Revista de Economia e Sociologia Rural, Brasília, v. 61, n. 1, p. 1-20, 2023.Instituição, cidade, ano.







